

Estudo do Trem Intercidades Eixo Oeste sugere novas alterações

Proposta indica redução no número de estações e na extensão total da linha

Um novo estudo do Trem Intercidades (TIC) Eixo Oeste, que fará a ligação entre o município de Sorocaba (SP) e a capital paulista, indica alterações relevantes em relação a proposta divulgada anteriormente pelo Governo do Estado de São Paulo. O material aponta redução tanto no número de estações quanto na extensão total da linha ferroviária.

As informações constam no data room do governo estadual e foram disponibilizados ao público na última terça-feira, 13 de janeiro de 2026.

A Secretaria de Parcerias em Investimentos esclareceu que as propostas ainda estão em análise. De acordo com a pasta, a consolidação do projeto ocorrerá apenas no edital de concessão, previsto para publicação até o final do primeiro semestre de 2026. A secretaria ressaltou que as contribuições recebidas seguem sob a avaliação da equipe técnica e poderão ser incorporadas ao documento final da licitação.

Entre as atualizações apresentadas está a exclusão da Estação Brigadeiro Tobias, o que altera a configuração inicialmente prevista. Mesmo com as mudanças, a previsão de início da operação do sistema permanece mantida para o ano de 2031. Outro ponto de destaque é a diminuição da extensão da linha, que foi reduzida de cerca de 100 quilômetros para 89,6 quilômetros.



Divulgação/Prefeitura de Sorocaba

Consolidação do projeto ocorrerá no edital de concessão, previsto para o primeiro semestre

Investimentos

O valor total do investimento também passou por revisão: de R\$ 11,9 bilhões, a estimativa caiu para R\$ 10,3 bilhões. A redução é atribuída principalmente ao encurtamento do trajeto, à retirada de uma estação e à reavaliação dos métodos construtivos. De acordo com o estudo atualizado, cerca de 80% desse montante deverá ser aplicado até o sexto ano de implantação do projeto.

O preço para o percurso completo seguirá em R\$ 45, calculado de forma proporcional

à distância percorrida. O valor por quilômetro será de R\$ 0,50, o que permitirá ao passageiro pagar conforme o trecho utilizado.

As estações confirmadas no traçado são Sorocaba, São Roque, Amador Bueno, em Itapevi, Carapicuíba e Água Branca, na capital. Municípios como Alumínio e Mairinque, que solicitaram paradas durante as consultas públicas realizadas em 2026, continuam fora do projeto.

O plano prevê a reconstrução de três estações e a implantação de uma nova unidade, em-

bora o estudo não detalhe quais locais receberão cada tipo de intervenção. Conforme os dados apresentados no estudo, o custo médio estimado para cada obra é de R\$ 68 milhões.

Alinhamento de trechos

O traçado da linha também deverá passar por ajustes. Segundo o governo estadual, a revisão no alinhamento em determinados trechos busca reduzir interferências urbanas e minimizar gastos com desapropriações, resultando em um percurso mais

racional, com menos desvios. O modelo de implantação foi alterado e estabelece uma divisão de responsabilidades.

A concessionária ficará encarregada da construção de aproximadamente 61 quilômetros de via permanente, além da implantação de sistemas e sinalização. Outros 27 quilômetros deverão ser executados pelo poder público ou por terceiros, em trechos compartilhados com outras operadoras ferroviárias.

Operação de trens

A operação dos trens está prevista para ocorrer diariamente das 5h à meia-noite. As composições deverão contar com lavabos, monitoramento por câmeras, conexão Wi-Fi, tomadas, ar-condicionado e demais exigências definidas pelo governo paulista.

Os veículos serão do tipo "trem tubo", com salão contínuo, espaço para os cadeirantes, área multifuncional para as bagagens e bicicletas e capacidade para até 470 passageiros. De acordo com as informações, a expectativa é atender cerca de 50 mil usuários por dia.

Atualmente, o TIC Eixo Oeste encontra-se na fase de elaboração do edital. Na sequência, estão programados o leilão de concessão e a assinatura do contrato com a empresa vencedora, etapas previstas para o segundo semestre deste ano.

Marília adere ao programa federal Adapta Cidades

Divulgação/Prefeitura de Marília

A partir de uma reunião online do Programa Adapta Cidades, iniciativa do Governo Federal coordenada pelo Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima, Marília reforçou seu compromisso com a inclusão da adaptação às mudanças climáticas nas políticas públicas municipais, destacando a importância de preparar as cidades para os impactos ambientais atuais e futuros.

A proposta é evitar soluções isoladas e adotar um planejamento contínuo, baseado em dados e alinhado à legislação federal, com protagonismo dos municípios.

Planejamento e ações

Durante o encontro, foram apresentadas diretrizes como a adaptação climática tratada de forma transversal, a priorização da prevenção, o uso de soluções baseadas na natureza e o fortale-



Programa prioriza a prevenção de eventos climáticos

cimento da atuação conjunta entre secretarias. Para Marília, foram indicadas ações como a elaboração de um Plano Municipal de Adaptação às Mudanças Climáticas, a inclusão de critérios de risco climático no planejamento urbano, a ampliação da arboriza-

ção, a recuperação de áreas naturais, melhorias na drenagem e o aperfeiçoamento de protocolos para eventos extremos.

Também foi abordada a adesão à Plataforma ReDUS, que auxiliará no mapeamento de riscos e no monitoramento das ações.

Perturbação do sossego cresce 80%

O município de Jacareí identificou um aumento de 80% na fiscalização contra a perturbação de sossego, em um período de dois anos. O número é referente a chamados da população atendidos pela Guarda Civil Municipal, nos anos de 2023 e 2025.

No total, foram 2.048 atendimentos feitos pela equipe da GCM após chamados envolvendo possível perturbação de sossego em 2025, contra 1.133 em 2023.

Ao mesmo tempo os casos que se enquadraram na contravenção diminuíram. Foram 285 casos de perturbação de sossego registrados de janeiro a dezembro do ano passado, contra 341 em 2023.

Outros destaques

Os resultados foram obtidos em um ano que somou

cerca de 19 mil horas de treinamento para os guardas, além de 34 mil atividades de ronda e patrulhamento.

No GOC (Grupo de Operações com Cães), mais de 800 pessoas foram atingidas por ações socioeducativas desempenhadas pela cadela Maju, golden retriever que tem aproximado as crianças da corporação por meio de atividades em escolas e eventos públicos. Os demais integrantes do grupo também atuaram em ocorrências no município e em apoio a cidades vizinhas.

O balanço de 2025 ainda inclui dados como 32 foragidos capturados e 40 ocorrências de violência contra a mulher atendidas. Somente em flagrantes, foram 267 registros, em diferentes tipos de ocorrência.